

SBH
PA 366 = 017
(1/13)

DESCRIÇÃO DO RIO PARAGUAI

EM

1 7 9 4

SDH
PT 366-217
(2/13)

DESCRIÇÃO DO RIO PARAGUAI EM 1794.

O famoso Rio Paraguai disputa a preferência de ser o maior do mundo conhecido ao grande Amazonas, tanto na extensão do seu curso total de 600 léguas, e dos muitos e grandes Rios que recebe; como pela sua ampla boca, que soberba e caudalosamente entra no Oceano. Estes dois e máximos Rios se tocam e avizinham em breves distâncias em multiplicas vertentes que formam grandes braços, digo, como grandes braços o alveo e corpo de cada um deles. Se do centro das altas Serranias que bordam a fertil e rica costa do Brasil se tirar uma Linha esta até a nevada e altíssima Cordilheira dos Andes entre os 16 e 20 gráus de latitude meridional esta Linha de quasi 900 léguas de extensão cortará os braços e nascimento de muitos e caudalosos Rios que ricos de preciosos metais, correm, uns a Norte a desaguar no Amazonas, outros a Sul no Paraguai. Pela latitude Austral de 13 gráus tem as suas Fontes mais remotas o rio Paraguai divididas em muitos braços, os quaes correndo a Sul já formados rios se vão sucessivamente unindo, para formarem o alveo dêste grande rio logo caudaloso, e navegável, 10 léguas abaixo e a Sul das fontes do Paraguai deságua nele pela sua margem occidental o Rio Seputuba de muitas águas. 3 léguas abaixo do Seputuba entra no Paraguai pela mesma margem de Poente o Rio Cabaçal que é de menor grandeza. Em igual distância e sôbre a Margem Oriental do Paraguai está situada a Vila Maria na Latitude de 16 gráus e três minutos fundada pelo Exmº Sr. Luiz de Albuquerque quando Governador da Capitania de Mato Grosso e Cuiabá, e foi êste o primei

ro estabelecimento português na margem do Paraguai, e de suma importância. 7 léguas a Sul de V.^a Maria entra no Paraguai margem ocidental o Rio Jaurú célebre, tanto pelo Marco de Limites que em 1754 se colocou na sua boca, como por dever ser todo com o terreno que forma sua margem de Sul privativamente do Domínio Português. O lado Oriental do Paraguai desde a sua origem é de alta serra que vai beirando de frente da foz do Jaurú se estende a Sul por mais de 7 léguas terminando na ponta que ahamam escalvado. 30 léguas a Sul da barra do Jaurú está a boca do Lago Gaíba isto é uma quebrada que faz a Serrania que borda o lado ocidental do Paraguai, e que principiando 3 léguas a Norte continua daqui para Sul por mais de 15 léguas. Da boca da Gaíba penetra este Lago pelo centro que é ainda de Serras e tem grande extensão, dele há um largo canal por detrás da Serra da Insua serra que forma a ponta do Norte da boca da Gaíba, e que vai ao lago Overava que existe no meio de largo campo 6 léguas a Norte. Pela Latitude de 17 graus e 54 m. desagua na Margem Oriental o Rio Porrudos ou de S. Lourenço que navegado 26 léguas se chega a foz do Rio Cuiabá que nele entra pelo lado do Este; por este acima com mais de 80 léguas de navegação está a famosa V.^a de Cuiabá na Latitude de 16 gr. e 36 m. trazendo o Rio deste nome inda muito a Norte deste lugar a sua origem da mesma altura em que tem o Paraguai. Seis léguas abaixo da boca do Rio Porrudos findam na Serra dos doirados as Serranias que vem desde a Gaíba, e aqui tem a sua primeira boca o lago Mandioré, em canal formado por entre os altos e destacados dois morros chamados Chainês;

O lago Mandioré que se estende a Norte e corre por detrás destas Serras tem 5 léguas de extensão e o seu fundo dista do lago Gaíba quatro léguas. O Paraguai continua a Sul até as Serras de Albuquerque na margem Ocidental do Rio está a Povoação d'este nome na Latitude de 19 gr. Estas Serras formam um sólido quadrado de onze léguas de lado e são formadas por terras calcáreas, existindo a Poente delas e com dois dias de viagem a Missão Espanhola de São. Coração a mais distante e de Sul das ^{de} Chiquitos: esta Missão já tem sido mudada de lugar por motivos das incursões dos Guaicurús que fazem nela anuais estragos apesar de uma Guarda que tem de 15 soldados e um cabo. No ano de 1785 teve um ataque dos Índios ditos que mudou de lugar 25 léguas mais para um lado, eles a tem reduzi do ao número de 800 habitantes de ambos os sexos sendo esta antiga missão a maior da Província, é pobre de Gado por estar o mais amon tado pelas duas antigas taperas. Os Jesuítas formaram quatro dias de viagem a Sul desta Missão a de Belém, mas logo abandonaram por causa dos Guaicurús, Dois dias a Noroeste da Missão de Sdo. Coração está a de Santiago também defendida por 15 Soldados, e atacada pe los Guaicurús, e a sua população é de 700 almas; tem pouco gado por causa do Gentic. Dois dias e meio de viagem a Norte inclinando para o Poente está a Missão de S. João de 500 Almas e pouco gado; daqui nasce um Rio chamado Tucubaca. Estas 3 Missões estão situadas de tal forma que se podem comunicar com a Província do Paraguai pelos três lagos Mandioré, Gaíba e Overava, isto em poucos dias de viagem. Defronte da face de Leste das Serras de Albuquerque se vê na Margem Oriental do Paraguai a boca principal do Rio Taquarí na Latitude de

19 gráus e 15 m., Rio navegado todos os anos pelos comerciantes da V.^a de Cuiabá para S. Paulo. Pela mesma Margem do Paraguai deságua nele 5 léguas abaixo da foz do Taquarí, e pela Latitude de 19 gráus e 28 m. o Rio Imboteiũ antigamente tão bem navegado pelas Munçoens que anualmente vinham de S. Paulo. 11 léguas abaixo da foz do Inbotetiũ estão dois altos Montes cada um sôbre a sua correspondente margem do Paraguai: na falda do Monte da margem do Poente está o Presídio da nova Coimbra na Latitude de 19° e 55 m., último e mais austral estabelecimento portugûes sôbre o Paraguai. E como êste Rio no tempo da sua máxima sêca que é a 4a. p.^e do ano, corre encanado entre estes dois montes, foi equivocadamente considerado êste lugar como um fecho, ou barreira para a sua navegação, contudo, como ambas as margens do Paraguai muitas léguas tanto acima, como abaixo de Coimbra são alagadas e por grande lateral extensão a maior do ano; alagação que dá livre passo para entrar no Paraguai muitas léguas superior a estes dois montes; foi gratuita e falsa a suposição de que os Montes de Coimbra fossem os fechos do Paraguai que os antigos paulistas viram e trilharam. 11 Léguas a Sul-Oeste de Coimbra faz barra na Margem Ocidental do Paraguai, e com 6 léguas de correnteza o desaguadouro da Baía negra, a qual tem 5 léguas de extensão de Sul a Norte, e recebe as águas dos lagos e alagados campos, que ficam a Sul e a Poente das Serras de Albuquerque; neste lugar termina a atual e positiva posição Portuguesa de ambas as margens do Paraguai privativamente. Da Baía negra continua o Paraguai ainda a Sul entre as suas alagadas margens, e na de Poente na Latitude de 21 gr. ao Norte chamado por nós de Miguel José aonde em 1722 os Espanhóis construíram e estabeleceram o forte de Borbom; Superior a êste Lugar e duas outras lé-

guas antes de chegar a êle, deságua pela margem de Leste o Rio que agora chamamos do Queima. A Sul dêste lugar que na Latitude de 21 gr. e 22 m. existem outros montes que formam o verdadeiro fecho do Paraguai; pois a sua margem Oriental é aqui formada por alta Serra Mia que se estende pelo centro do País havendo perto do Rio uma alta Montanha, denominada na demarcação passada Pão de Açúcar; a margem oposta é também montuosa, suposto de menor altura e extensão; neste lugar no meio do Rio, há uma estreita Ilha formada por elevada penedia, que faz com as montuosas margens de Paraguai dois estreitos canais ao alcance de mosquete. Nestes verdadeiros fechos, lugar importantíssimo do Paraguai terminam enfim as alagadas, amplas e pantanosas Margens dêste grande Rio; inundação que principiando desde a foz do Rio Jaurú em o escalvado até aos ditos fechos, tem 100 léguas de comprimento de Norte a Sul e quasi 50 de Largo no tempo da sua máxima cheia, que é de maio até outubro, formando assim um verdadeiro lago, a que os antigos chamavam de Xararies; alagação que confundindo com a madre do Paraguai as águas e o Canal dos Rios, Cuiabá, Porrudos, Taquarí, Mondego e outros, formando enfim ésta grande inundação com as altas Serras que abeira e circunda e com as porções de elevadas terras que seriam outras tantas montuosas e dispersas Ilhas e um labirinto de lagos, canais, baías e pântanos, que só se navegam com bons práticos, e dos quais muitos ficam existindo no tempo da sêca. Dêste positivo e único fecho do Paraguai principiam para Sul a serem as suas margens já de terras firmes principalmente a Oriental e Portuguesa; nela deságua além do pequeno Rio Tepotí, e pela Latitude de 22 gr. e 3m. o Rio Branco,

chamado presentemente assim pelos Espanhóis, e é provavelmente o que eles quizeram que fosse correntes no ano de 1753 no ato da Demarcação passada. Entra no Paraguai pela sua margem de Leste, e pela Latitude de 23 graus um rio denominado de Lapa que julgo ser o Pirai por nós assim antigamente conhecido. O Rio Quidavam faz barra 6 léguas acima de V.^a R. e por êle os Espanhóis tiram embarcados a herva, a que chamam mate, e nós congonha. Enfim, pela Latitude de 23 gr. e 36m. com curta diferença entra pela margem Oriental do Paraguai, o Rio Ipanê que foi na Demarcação passada julgada interina e provisionalmente p.^a extrema Portuguesa e Espanhola; visto se supôr naquela Diligência, que as Cabeceiras contravertentes do Rio Iगतimí ou Iगुरéi que entra no Paraná eram as do dito Ipanê; suposição falsa pois as ditas cabeceiras vertem p.^a o Rio Xi~~x~~uí q. entra no Paraguai m.^{to} abaixo do Ipanê, e para aclarar isto deve-se notar o seguinte: Entre o Paraguai e o Rio Paraná ou Grande corre de Norte a Sul uma larga e extensa cordilheira de Serras chamada de Amambai, da qual nascem todos os Rios de que temos falado, e que correndo a Poente entra no Paraguai e onde está o célebre ~~U~~gradouro de Camapoã nas cabeceiras dos Rios dêste nome a 24 gr. de Latitude, Nascem da mesma serrania outros muitas e grandes Rios, que dirigindo o seu curso a Nascente entram no grande Paraná, um deles e dos mais de Sul é o Iगतimí q. deságua pela Latitude de 23 gr. e 47 m. logo acima das sete quedas ou Saltos grandes, distante a boca dêste Rio da do Ipanê 60 léguas no Rio Iगतimí 23 léguas acima da sua foz na margem de Norte na Latitude de 23 gr. e 42m. Tiveram os Portugueses a Praça dos Prazeres que evacuatam no ano de 1777: o Iगतimí tem as suas cabeceiras cou-

za de 20 léguas superior ao lugar da Praça entre ásperas montanhas que cortadas a Poente se encontram logo dois pequenos Rios, o da banda do Norte se chama Aquaraí-açú e o que fica mais a Sul Aguará-mirim ambos eles se precipitam pela dita Serrania e em passaveis saltos q. unidos na baze delas formam um não pequeno Rio, que foi suposto na dita Demarcação passada, pela dificuldade do terreno ser o mencionado Ipanê, quando estes dois braços Aguará já unidos vão desaguar no Rio Xixuí, que lança as suas águas mais de 20 léguas a Sul do Ipanê pela Latitude de 24 gr. e 11 m. sendo assim e conforme aos dois tratados de Limites a extrema entre as duas confinantes Nações pelo d.º Aguará, que os Espanhóis chamam correntes abaixo, e até desaguar no Xixuí e por êste ir entrar no Paraguai apesar dêste conhecimento e certeza geográfica os Espanhóis se sub-estabeleceram há pouco na Margem Oriental e Portuguesa do Paraguai 6 léguas superior a boca do Ipanê aonde fundaram V.^a Real com manifesta infração do Tratado de Limites. Esta é em suma a discrição do Paraguai Português até onde se estende o seu Domínio; sendo tal a sua situação que entrando nele pela sua margem Oriental os Rios indicados, todos de facil e concentrada navegação p.^a o interior do Brasil, não entra semelhantemente na oposta Ocidental margem, rio algum desde o Jaurú até ao paralelo do Ipanê.

Da Praça dos Prazeres na Margem de Norte do Igatimí, passado êste Rio p.^a outra parte e cortando logo a Cordilheira de Maracuiú e depois várias vertentes do Xixuí, existe com 20 léguas de distância e a Sul a V.^a Espanhola de Gurugatí da qual são 44 léguas em uma linha curva até à Cidade de Assunção: esta estrada cortando as vertentes de muitos Rios que vão ao Paraná, corta depois outras que entram

no Paraná, tôda é muito Povoada.

4 léguas abaixo do Ipané entra pelo mesmo lado de Leste o pequeno Rio Ipané-mirim e mais abaixo dêste o Xexuí na Latitude que já fica dita. Do Xexuí corre o Paraguai a Sul por dez léguas de costa brava chamada Huruguitã até a foz do pequeno rio Ivobogo que entra pela mesma margem de Leste. A êste Rio se segue a costa de Palaquê até a boca do Iabaú na Latitude de 24 gráus e 48m., Rio que entra no Paraguai pela margem Oriental. 3 léguas inferior a este e pelo mesmo lado está a boca do Rio Perebebuí de curta extensão. Abaixo dêste pela Latitude de 25 gráus entra pela mesma Margem o Rio das Salinas, em fim pela Latitude de 25 gráus e 21 minutos está situada sôbre a margem Oriental do Paraguai a Cidade Episcopal da Assunção Capital da Província do Paraguai, onde vivem mtos. portugueses e seus descendentes. É tal a configuração local do Paraguai até êste lugar, que tirada uma linha de Norte a Sul desde as suas vertentes até abaixo da Cidade de Assunção, esta Meridiana de quasi 300 léguas de extensão corta o alveo dêste rio muitos pontos indo papsar ainda muito próximo à Cidade de Buenos Aires, apesar das muitas e grandes voltas que êle faz. 6 léguas a Sul da Cidade de Assunção se vê na Margem Ocidental do Paraguai a grande boca do Rio ~~Pyl~~comaio, o qual traz a sua Origem das serras que ficam a Poente do Perú e Xuquisaca, nascendo delas igualmente as vertentes do Rio grande que passando perto da Cidade de Sta. Cruz de Lacierra é o braço principal do Mamoré, Rio que unido com o da Madeira vão enriquecer com as suas águas o grande Amazonas. O ~~Pyl~~comaio tem 300 léguas de extensão; a segunda e terceira boca do ~~Pyl~~comaio existem doze ou dezesseis léguas abaixo da primei-

ra; entra no Paraguai pela sua margem de Leste o Rio Pirapí de curta extensão em cuja boca tem os Espanhóis um pequeno Forte. O Rio Canabé deságua no Paraguai pela mesma margem defronte da 2a. e principal boca do Pilcomaio; entra mais pelo mesmo lado Oriental do Paraguai e na Latitude de 26 graus e 40 minutos o Rio Tibicuari, sôbre um braço principal dêste ^{rio} está situada V.^a Rica distante 200 léguas a Sueste da Cidade de Assunção; há nos vastos Campos desta V.^a grandes fazendas de gado. Na Latitude de 26 graus e 50 minutos deságua na Margem Ocidental do Paraguai o Rio Vermelho ou Parijá de mais de 200 léguas de extensão que tem as suas primeiras fontes na Serra dos Andes mui perto da Costa do Mar do Sul. O Paraguai da Assunção para baixo, ainda corre com o rumo geral de Sul inclinando daqui um pouco para o Poente, entrando nele pela Latitude de 27 graus e 25 minutos e pela sua Margem Oriental o grande e caudaloso Rio Paraná, que muitos, visto o seu maior cabedal de águas, tomaram pelo principal Rio e ainda pelo verdadeiro Rio da Prata; outros chamam o Pilcomaio Rio da Prata só por vir êste das ricas Minas dêste metal do Putucí: Esta ^{mesma} ~~uma~~ variedade de nomes conforme a nunca interrompida tradição Portuguesa de ter o Paraguai na sua parte inferior também o nome de Rio da Prata; si como um dos grandes Rios ou terem mais. Os Espanhóis chamam a parte superior do Amazonas Rio Maranhão até as suas Missões de Omaguas e delas para baixo até a foz do Rio Negro, intervalo de 200 léguas lhe chamam os Portugueses Solimões, e daí até ao Oceano com todos os Geógrafos Amazonas. O mesmo succede ao Paraguai, ao qual também chamam Rio da Prata. É o Rio Paraná o mais caudaloso e maior que conflue no Paraguai, êle nasce nas Minas Gerais na Comar-

ca de S. João de El-Rei fazendo contravertentes com o grande Rio de S. Francisco; e desse, corre até a sua confluência no Paraguai com 400 léguas de Correnteza total, recebendo por ambas as Margens grandes e caudalosos braços, fazendo muitos deles contra vertentes na Capitania de Goiaz como Tocantins, que corre a Norte: e algum vem de perto da Costa do Brasil, como o Igaraiũ ou da Curitiba, que entra Margem Oriental do Paranapanema, que entra no Paraná pela mesma Margem e pela Latitude de 27 graus e 37 minutos; Rio Célebre por ser perto da sua foz limitrofe entre as duas Nações segundo o tratado de Limites. Os Rios Iuajé e Paranapanema que entra no Paraná pela mesma Margem, tem não menor extensão; o Rio Tieté que vem das Serras da Costa do Mar e passando pela Cidade de S. Paulo deságua no Paraná pelo lado Oriental com 130 léguas de curso; assim como recebem outros muitos pela mesma margem Oriental; recebendo outros enfim de igual grandeza e número pela oposta Margem. Na confluência do Paraná com o Paraguai Margem do Sul, está a Cidade de Correntes abaixo da qual 26 léguas e do mesmo lado, existe o Povo de Sta. Luzia. Da foz do Paraná para baixo recebe o Paraguai, ou já Rio da Prata, por um e outro lado alguns Rios de pouco cabedal, até a Latitude de 31 graus 38 minutos em que deságua pela Margem de Poente o Rio Salado ou Xalupos de mais de 200 léguas de curso, e que comunicando-se e recebendo outros menores faz grandes Ilhas e braços, dos qua^{es} o superior entra no Paraguai 40 léguas acima da dita Latitude e defronte de Sta. Luzia. A Cidade de Sta. Fé existe na margem de Oeste no Paraguai junto da foz do Rio Salado e na sua parte do Sul. Pela Latitude de 32 graus e 45 minutos entra mais pela lado Ocidental do Paraguai o Rio Terceiro ou

Carcanal de mais de 100 léguas de extensão e na sua foz lado de Sul há um Forte Espanhol; daqui para baixo corre o Rio da Prata ou Paraguai a Sul inclinando-se para Leste por 40 léguas de costa, na qual por um e outro lado lhe entram vários e pequenos Rios até a Latitude de quasi 34 gráus, em que lhe entra pela margem Oriental o Rio Uruguay de grande extensão e que trazendo as suas origens das serras que bordam a Costa do Brasil, fronteiras à Ilha de Sta. Catharina, vem perder o nome com 240 léguas de curso no Rio da Prata. Vinte léguas superior à Cidade de Buenos Aires, recebe o Uruguay em si mais de 50 Rios de nome, sendo deles o maior o Rio Negro com 100 léguas de correnteza que entra nele pela margem de Leste perto da sua foz. Na parte superior do Uruguay estão as célebres missões dêste Rio, as quais se comunicam com outras que estão derramadas não longe da confluência do Paraná e se estendem a breve distância da margem do Paraguai. O Rio da Prata logo abaixo da foz do Uruguay corre diretamente a Leste, alargando-se consideravelmente. A Cidade de Buenos Aires está na Latitude de 34 gráus e 35 minutos sôbre a margem meridional do Rio da Prata e na oposta Margem na Latitude de 34 gráus e 24 minutos e quasi no Rumo de Leste existia a Colônia do Sacramento; e do mesmo lado quasi no paralelo de 35 gráus está a enseada e Praça de Montevidéo 40 léguas a Leste de Buenos Aires, tendo o Rio da Prata já neste lugar 30 léguas de largo até a Costa de Sul que forma aqui a enseada Barragão, coberta pela ponta de pedras, onde entra o Rio quatro de grande extensão. 20 léguas a Leste de Montevidéo e na mesma Costa, está a enseada de Maldonado, da qual são 12 léguas ao cabo que forma a ponta de Norte da ampla Barra do Rio da Prata, que defronte dêste

SBH
-91366-017
(13/13)

cabo está a Vila de Sto. Antônio distante quarenta léguas do de Sta. Maria, distância da boca dêste famoso Rio. Esta é em suma e breve descrição do famoso Paraguai, ou Rio da Prata segundo os diversos nomes que lhe deram.

CÓPIA DO ORIGINAL EXISTENTE NO

ARQUIVO MILITAR

RIO DE JANEIRO.-

/AB.-

13